



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

ENDOCRINOLOGIA

1029 - SATISFAÇÃO DE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E PARTICIPAÇÃO EM ENSAIO CLÍNICO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Gabriely Westphal Ramos, Lydia Seibert, Isabela Scur Carrard, Monique Vargas Cardoso, Malena Rostirola Miri, Greice Caletti, Patricia Martins Bock, Rosane Gomez

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A satisfação do paciente com relação ao seu tratamento é um indicador de qualidade, podendo apontar fragilidades e êxitos, sendo propulsor de mudanças e eficácia terapêutica. Estudos que avaliam intervenções de saúde produzem informações que propiciam redução do risco de perda de seguimento e fornecem suporte para definições de condutas. **Objetivos:** Avaliar satisfação com tratamento farmacológico e participação em ensaio clínico randomizado entre indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Métodos:** Estudo tipo SWAT (Study Within a Trial), integrando o ensaio clínico randomizado que avalia o efeito do tratamento com taurina na forma de sachês como adjuvante na terapia convencional de DM2, conduzido em um hospital universitário da região Sul do Brasil. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 38900420.3.0000.5327. Foram incluídos na amostra todos os indivíduos que tivessem completado sua participação no estudo. Os dados foram coletados entre março e abril de 2022, por meio de questionário virtual, adaptado a partir do questionário validado DTSQs. **Resultados:** Do total de 20 participantes, 13 responderam o questionário. Destes, 38,5% responderam estar satisfeitos com o tratamento convencional para DM2, 30,8% afirmaram satisfação com o seu conhecimento sobre a doença, 69,2% gostariam de continuar o tratamento incluindo a taurina, e 76,9% consideraram a experiência de participar do estudo satisfatória. Sobre o tratamento recebido, 84,6% acreditam que este contribuiu para o controle da DM2 ou para sua saúde global, enquanto 92,3% responderam que contribuiu para melhoria da qualidade de vida. Quanto à apresentação da taurina, 92,3% dos participantes referiram não terem tido dificuldades com o uso de sachês, e 84,6% relataram preferir administração de formas farmacêuticas sólidas. Os participantes relataram a contribuição do estudo para uma maior percepção de sua saúde e autocuidado e trouxeram demandas por orientações sobre a DM2 no espaço livre para opiniões. **Conclusões:** Observa-se educação em saúde e apresentação farmacológica da intervenção como pontos relevantes apontados pelos participantes sobre sua experiência. Assim, estes podem representar fatores chave no abandono de participação em estudos, e devem ser levados em consideração no desenvolvimento da pesquisa.